

# Dízimo

Compromisso com  
a Evangelização

# EDUCANDO PARA A PARTILHA

*Subsídios de Encontros do Dízimo para as Juventudes*

**TEMA: Mãos generosas, a beleza da partilha.**

“

**O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização**”

(CNBB, Doc. 106, pág. 13)

## INICIANDO A CONVERSA

Para a reunião presencial, quando for possível, organizar o local do encontro em círculo, colocando no centro uma flor, a Bíblia e uma vela, de acordo com a disponibilidade.

Para reunião virtual, abrir a sala pelo menos 15 minutos antes, (Google Meet é bem fácil) enviar com antecedência o link para os participantes.

A coordenação acolhe cada pessoa com uma palavra que destaca uma qualidade da mesma. Dizer o quanto é bom e importante que tenham este espaço para se encontrarem. Depois da chegada da maioria, rezar a oração do Pai Nosso.

Para o encontro, preparem pequenos cartões retangulares e solicite, logo após a oração inicial, que cada participante complete a frase: **Na minha opinião o Dízimo é...** em seguida, deposite os cartões em uma caixa de papelão.

## ILUMINANDO O ENCONTRO

Atos dos Apóstolos 2, 42-47



## ECOANDO SABERES

A Igreja precisa da presença, do jeito, da alegria, da criatividade, da força das juventudes! Uma juventude organizada, acolhida em suas necessidades, valorizada em suas contribuições, orientada em seu processo formativo. Sendo assim, o Secretariado Arquidiocesano das Juventudes juntamente com o Secretariado Arquidiocesano do Dízimo entenderam que precisam contribuir para que os jovens compreendam sobre o verdadeiro sentido do dízimo e possam fazer essa experiência no tempo oportuno, assim como, perceberem como os frutos do dízimo retornam, também, em favor das juventudes nas comunidades.

Na Igreja particular de Belo Horizonte, em sintonia com o Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra, a prática do dízimo se propõe como um recurso, um meio, uma ação efetiva para evangelizar o povo de Deus, em uma realidade plural e complexa, onde cada batizado(a), como discípulo(a) missionário(a) assume sua corresponsabilidade em anunciar a Palavra de Deus, com seu testemunho e gesto concreto, buscando revitalizar e multiplicar as comunidades eclesiais, colocando em prática a opção preferencial pelos pobres, o cuidado com a casa comum e testemunhando o Reino de Deus. Portanto, a experiência do dízimo perpassa: a Casa da Palavra, a Casa do Pão, a Casa da Caridade e a Casa da Missão.

O dízimo é aplicado na comunidade de fé para que ela tenha condições para bem Celebrar, Evangelizar e Partilhar a exemplo das primeiras comunidades cristãs, onde o que cada um possuía era posto a serviço dos outros. A partilha não era imposta pelos apóstolos, mas expressão natural do amor a Cristo e aos irmãos.

# COLOCANDO EM PRÁTICA

**Para reunião presencial:** Colocar todos os cartões escritos pelos jovens em uma caixa de papelão sem identificar o autor de cada escrito. Em seguida, passar a caixa entre os jovens do grupo, cada um retira um cartão e lê. Depois que todos participarem alguém lê em voz alta o texto: **COMPREENDENDO MELHOR O DÍZIMO**.

**Para reunião virtual:** Cada participante vai escrever em um papel completando a frase: **Na minha opinião o Dízimo é...** depois que todos escreverem, alguns partilham o que escreveram e alguém lê o texto abaixo:

## COMPREENDENDO MELHOR O DÍZIMO

O dízimo é sinal de gratidão, gesto concreto de fé. Um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade. A correta compreensão do dízimo evita que a sua prática seja resumida, unicamente, como forma de captação de recursos, um entendimento equivocado que limita a riqueza de seu significado. O dízimo é relacionado com a experiência de Deus e com o amor fraterno; é um compromisso moral dos fiéis e deve ser fixado com consciência pessoal de forma sistemática e periódica.

**Quanto deve ser a contribuição do dízimo?** O valor deve ser definido na alegria de cada fiel, sem julgamento ou constrangimento. É uma decisão feita em oração, e está relacionada com o seu sentimento de fé e gratidão. “Cada um dê conforme decidir em seu coração.” (2Cor 9,7).

**Quem pode ser dizimista?** Todo batizado recebe o chamado para ser dizimista. “A contribuição com o dízimo nasce de uma decisão pessoal que exprime a pertença afetiva à Igreja vivida em uma comunidade concreta” (CNBB, Doc. 106, n. 9). A entrega do dízimo é uma decisão livre de obrigação, porém, é importante que seja com compromisso e de forma regular. Assim, a comunidade de fé poderá ter mais tranquilidade para a organização e o planejamento das suas atividades.

**Onde ser dizimista?** Cada fiel procure exercer a prática do dízimo em sua comunidade de fé. A comunidade é o lugar em que ele convive fraternalmente com os irmãos, comunga na mesma mesa, vivencia os sacramentos, partilha a vida, desenvolve o sentimento de pertença e participação.

**Diferença entre dízimo, oferta e voluntariado:** Três formas de participação distintas que não se equivalem, cada uma tem o seu valor:

DÍZIMO - participação efetiva e contínua.

OFERTA - contribuição esporádica, eventual.

VOLUNTARIADO - dons e habilidades a serviço da Igreja.

**A finalidade do dízimo é impulsionar a evangelização.** Por meio dele é possível manter as estruturas da igreja funcionando, praticar ações caritativas e anunciar Jesus. O dízimo pode e deve ser investido em todas as pastorais, inclusive naquelas onde se encontram as juventudes, fortalecendo vínculos, proporcionando momentos de convivência fraterna, investindo na formação e no anúncio da Palavra de Deus.

## ENRAIZANDO O TEMA

- 1 - Como a passagem bíblica nos faz refletir sobre o tema do encontro?
- 2 - O que você escreveu no papel faz sentido com o verdadeiro conceito e finalidade do dízimo?
- 3 - Quais foram as descobertas desse encontro?

## BUSCANDO MAIS

- Documento 106 da CNBB - Dízimo na Comunidade de Fé: orientações e propostas.

